XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

O TRABALHO DO PROFESSOR DO GÊNERO MASCULINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE DIZEM AS PESQUISAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

Valdelirio Pavilaki Kapp, Carina Alves da Silva Darcoleto, carinadarcoleto@yahoo.com.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de Educação

Ciências Humanas - Educação - Fundamentos da Educação - Sociologia da Educação
Trabalho e educação, Professor do gênero masculino, Educação Infantil, Pesquisa em Educação

Resumo

Essa pesquisa aborda, a partir de pesquisas na área da Educação, o espaço de atuação do professor do gênero masculino na Educação Infantil e os desafios enfrentados neste trabalho. A pesquisa é de natureza quanti-qualitativa e teve como procedimentos metodológicos: a) levantamento e seleção de dissertações e teses, na área da Educação, no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que abordam o trabalho do professor do gênero masculino na Educação Infantil; b) mapeamento das principais problemáticas abordadas nas pesquisas selecionadas, com base nos resumos; c) leitura e fichamento de textos que subsidiam a discussão. Pretende-se contribuir para a discussão sobre as dificuldades enfrentadas pelos homens no magistério, problematizando-se a associação das tarefas do cuidar e do educar com a maternidade.

Introdução

A pesquisa tem como objeto o trabalho do professor do gênero masculino na Educação Infantil. O objetivo geral é analisar o espaço de atuação do professor do gênero masculino na Educação Infantil e os desafios enfrentados nesse trabalho. Os objetivos específicos são: situar historicamente a inserção do professor do gênero masculino na Educação Infantil, no Brasil; mapear quais são as principais problemáticas tratadas nas pesquisas, na área da Educação, que abordam o trabalho do professor do gênero masculino na Educação Infantil e ainda problematizar a naturalização da docência na Educação Infantil como sendo espaço de mulheres/mães. A figura masculina como professor na Educação Infantil ocupa um espaço pequeno; assim, a presença deste profissional pode gerar estranhamento em parte da sociedade. Como destacam Monteiro e Altmann (2014, p. 722): “Essa característica desigual entre os sexos na profissão torna-se ainda mais evidente quando se refere à docência dedicada à pequena infância, pois, quanto menor a idade da criança atendida, menor a participação masculina na docência”.

Material e Métodos

A pesquisa é de natureza quanti-qualitativa, abrangendo o mapeamento das principais temáticas discutidas nas pesquisas que tratam sobre o objeto de estudo desse subprojeto. Para alcançar os objetivos propostos, a metodologia empregada compreendeu: a) levantamento e seleção de dissertações e teses, na área da Educação, no portal da CAPES, que abordam o trabalho do professor do gênero masculino na Educação Infantil, nos últimos dez (10) anos; b) mapeamento das principais problemáticas abordadas nas pesquisas selecionadas, com base nos resumos, na introdução e conclusão dos trabalhos; c) leitura e fichamento de textos que subsidiaram a análise e discussão. Foram selecionadas e analisadas nove dissertações.

Resultados e Discussão

A partir do levantamento e análise dos dados pode-se perceber a recorrência de algumas temáticas, como: o surgimento dos conceitos de criança e infância, a criação das instituições que atenderiam as crianças pequenas tendo em vista a inserção da mulher no mercado de trabalho; a organização da sociedade numa concepção conservadora e patriarcal; a feminização do magistério; o binômio entre cuidar e educar; as relações de gênero - sendo uma construção social, histórica, política e cultural; profissionalidade; identidade docente; estranhamentos por parte da sociedade em relação ao homem docente na educação infantil em contraponto à naturalização da mulher ser apta para desenvolver essa atividade; perpetuação da divisão e classificação dos gêneros feminino e masculino; masculinidades e feminilidades; distanciamento entre a teoria e a prática escolar; homossexualidade X heteronormatividade; pedofilia; afetividade, sexualidade e os cuidados com o corpo da criança pequena.

Conclusão

A análise indica que a inserção do homem como docente na educação infantil atualmente ainda é vista como algo estranho pela sociedade, entretanto, em alguns casos há um aceite após o docente demonstrar bons “resultados” para as crianças. Estão presentes no contexto escolar assuntos polêmicos, como a pedofilia, gênero e sexualidade, identidade e pertencimento docente, profissionalismo, hierarquiza e relações de poder. Nota-se a urgência das discussões a respeito desta temática, tendo em vista a invisibilidade do profissional docente do gênero masculino na educação infantil. Por menor que seja a porcentagem masculina de acadêmicos nos cursos de pedagogia e de professores atuantes na educação infantil é importante que haja reconhecimento destes sujeitos, proporcionando pertencimento e valorização. As pesquisas analisadas reconhecem que as discussões iniciadas servem para fomentar novos questionamentos, almejando assim cada vez mais espaço de discussão para essa temática.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por essa conquista, a minha mãe Zélia Pavilaki pelo apoio, à UEPG pelo espaço dedicado à pesquisa e discussão científica e à Profª. Drª. Carina Alves da Silva Darcoleto, pela orientação, apoio e confiança dedicados a mim durante a elaboração deste trabalho.

MONTEIRO, M. K.; ALTMANN, H. Homens na educação infantil: olhares de suspeita e tentativas de segregação. **Cadernos de Pesquisa**. [online]. 2014, vol.44, n.153, pp.720-741.
SOUSA, F. S. **A construção da profissionalidade docente do pedagogo do gênero masculino iniciante/ingressante na educação infantil e na alfabetização**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017.